

## ENSINO ONLINE E MÍDIAS DIGITAIS: BENEFÍCIOS PARA EDUCADORES E ESTUDANTES

DOI: 10.5281/zenodo.19100047

Lucrécia Maria do Nascimento de Oliveira

Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Inclusiva - Libras. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lucrecianascimento22150@student.mustedu.com

**RESUMO:** Este trabalho analisa os benefícios do ensino online e do uso de mídias digitais para docentes e discentes, considerando as transformações educacionais decorrentes da intensificação do uso de plataformas virtuais. A pandemia de covid-19 acelerou a adoção do ensino remoto, ampliando o alcance da educação e exigindo reconfigurações no exercício docente. Nesse cenário, tornou-se pertinente compreender como os recursos digitais impactam a trajetória formativa e favorecem a autonomia dos estudantes. O objetivo consistiu em investigar de que maneira tais ferramentas contribuem para a mediação do conhecimento, à luz dos desafios da prática pedagógica contemporânea. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, fundamentada na leitura e análise de materiais científicos disponíveis nas bases Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES. Utilizaram-se como descritores: ensino online, mídias digitais na educação, formação docente e ambientes virtuais de aprendizagem. A seleção incluiu artigos, monografias, capítulos de livros e dissertações publicados entre 2000 e 2024. Os resultados evidenciam que o uso intencional de ferramentas digitais pode potencializar a mediação pedagógica e ampliar as possibilidades de engajamento discente, desde que esteja articulado a políticas de formação contínua e a condições adequadas de infraestrutura tecnológica.

**Palavras-chave:** Ensino online. Mídias digitais. Formação docente. Mediação pedagógica. Ambientes virtuais.

**ABSTRACT:** This study analyzes the benefits of online education and the use of digital media for teachers and students, considering the educational changes resulting from the growing adoption of virtual platforms. The COVID-19 pandemic accelerated the implementation of remote learning, expanding access to education and requiring adaptations in teaching practices. In this context, it became essential to understand how digital resources influence the learning trajectory and support student autonomy. The objective was to investigate how such tools contribute to knowledge mediation in light of the challenges of contemporary pedagogical practice. The adopted methodology was a bibliographic research with a qualitative approach, based on the reading and analysis of scientific materials available in databases such as Google Scholar, SciELO, and CAPES Journals. The following descriptors were used: online education, digital media in education, teacher training, and virtual learning environments. The selection included articles, monographs, book chapters, and dissertations published between 2000 and 2024. The results indicate that the intentional use of digital tools can enhance pedagogical mediation and expand opportunities for student engagement, provided it is supported by continuous teacher training policies and adequate technological infrastructure.

**Keywords:** Online education. Digital media. Teacher training. Pedagogical mediation. Virtual environments.

## INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas anos impactaram de forma significativa o cenário escolar, especialmente com a consolidação do ensino online e a ampliação do uso das mídias digitais nas instituições de ensino. A pandemia de covid-19 intensificou esse movimento, fazendo das plataformas virtuais o principal meio de mediação pedagógica em diversos níveis de escolarização. Nesse novo panorama, tanto educadores quanto estudantes precisaram adaptar-se com celeridade às ferramentas digitais e aos ambientes

virtuais, o que intensificou discussões sobre acessibilidade, formação docente e qualidade da trajetória formativa mediada pela tecnologia.

Considerando esse contexto, torna-se necessário compreender de que maneira os recursos digitais contribuem para a construção do conhecimento, ao viabilizarem experiências pedagógicas mais flexíveis e interativas. O tema é relevante por tratar da ampliação do acesso ao ensino e da reconfiguração da prática docente em um cenário marcado pela inovação pedagógica. Também se justifica do ponto de vista acadêmico por fomentar reflexões sobre os limites e os potenciais da educação mediada por tecnologias, sobretudo em relação à atuação do professor e ao engajamento dos estudantes.

Este trabalho tem como objetivo examinar os benefícios proporcionados pelo ensino online e pelas mídias digitais para docentes e discentes, a partir de uma abordagem crítica e fundamentada. Para tanto, a discussão está organizada em duas seções principais: a primeira trata das transformações associadas à consolidação do ensino online como alternativa de formação; a segunda analisa o papel das mídias digitais no ambiente escolar, destacando seu potencial para a mediação dos saberes e a ampliação da participação estudantil.

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa. A investigação baseou-se na leitura e análise de produções científicas disponíveis em bases como Google Acadêmico, *SciELO* e Periódicos CAPES. Foram utilizados como descritores: ensino online, mídias digitais na educação, formação docente e ambientes virtuais de aprendizagem. O corpus da pesquisa foi constituído por artigos científicos, monografias, capítulos de livros e dissertações publicados entre os anos de 2000 e 2024, com foco na relação entre o ensino remoto, a mediação tecnológica e a prática pedagógica contemporânea.

## **2 Transformações na Educação: O Papel do Ensino Online**

A emergência do ensino online como alternativa educacional consolidou-se nos últimos anos, em resposta às novas exigências sociais e tecnológicas. O contexto pandêmico acelerou essa transformação, impulsionando escolas e universidades a adotarem plataformas digitais para assegurar a continuidade da trajetória formativa. Esse movimento revelou não apenas a viabilidade do modelo remoto, mas também sua capacidade de romper barreiras geográficas e ampliar o acesso à educação. A modalidade de ensino a distância contribuiu para democratizar o acesso à educação, especialmente para estudantes de regiões remotas, graças à flexibilidade de horários e à eliminação de barreiras geográficas (Silva & Coutinho, 2024).

Ao mesmo tempo em que ampliou o alcance da educação formal, o ensino online exigiu

rápidas adaptações por parte das instituições e dos profissionais da área. A necessidade de ressignificar práticas tradicionais impôs novos desafios à docência. Nesse cenário, “a necessidade de adaptar rapidamente o ensino presencial para o formato online levou instituições de educação a explorarem e implementarem uma variedade de ferramentas e tecnologias que não apenas viabilizaram a continuidade das aulas, mas também enriqueceram a experiência educacional dos alunos” (Silva & Coutinho, 2024, p. 3719).

A ampliação da oferta de cursos, aliada à flexibilidade de tempo e espaço, tornou o ensino online mais atrativo para diversos perfis de estudantes. Essa flexibilidade permitiu que os alunos organizassem seus estudos conforme suas realidades individuais, favorecendo a inclusão educacional. A aceitação crescente do ensino online deve-se à sua flexibilidade, que permite aos estudantes adaptar os estudos às suas rotinas e contextos pessoais (Silva & Coutinho, 2024). Além disso, essa modalidade tem favorecido o protagonismo discente, estimulando a autonomia na trajetória de construção do conhecimento.

O papel das tecnologias interativas também tem sido determinante para o fortalecimento do ensino remoto. A pandemia de covid-19 acelerou a expansão do ensino à distância no Brasil, tornando-o uma alternativa viável para garantir a continuidade dos processos educativos (Silva & Coutinho, 2024). Ao mesmo tempo, a adoção de práticas que estimulam o protagonismo do estudante, com foco na participação discente, tem promovido ambientes formativos mais dinâmicos e colaborativos. Conforme apontado por Gadotti, 2000, a presença das tecnologias expandiu os espaços educativos para além do ambiente escolar tradicional.

O ensino online, portanto, não deve ser compreendido apenas como solução emergencial, mas como uma dinâmica que reformula o conceito de espaço educativo. O que antes era restrito à sala de aula física, hoje se estende a múltiplos ambientes mediados por recursos digitais. Essa ampliação de possibilidades contribui para uma educação mais adaptada às transformações sociais e tecnológicas. “A flexibilidade, a acessibilidade e a diversidade de cursos oferecidos se tornaram atrativos essenciais” (Silva & Coutinho, 2024, P. 3715).

Diante desse cenário de inovação pedagógica, torna-se necessário refletir sobre os recursos e linguagens que sustentam essas modificações. Nesse contexto, as mídias digitais assumem papel central na mediação do conhecimento, como se verá no próximo tópico: *Mídias Digitais no Ambiente Educacional*.

### 3 Mídias Digitais no Ambiente Educacional

A presença das mídias digitais nas instituições de ensino tem alterado profundamente as dinâmicas formativas. Esses recursos não apenas ampliam o acesso à informação, como também viabilizam novas formas de expressão, interação e construção do conhecimento. A inserção de dispositivos e plataformas digitais nas rotinas escolares demanda a reformulação de práticas pedagógicas e a reconfiguração do papel docente. Segundo Silva *et al.* (2023), a inserção das mídias digitais transformou o ambiente escolar, exigindo dos educadores novas habilidades para orientar a aprendizagem.

No ambiente educacional, as mídias digitais têm promovido maior fluidez nas atividades escolares, favorecendo experiências mais participativas e colaborativas. A interatividade tem se mostrado um componente relevante nesse cenário, ao permitir a atuação ativa do estudante na construção dos saberes. Conforme destaca Silva (2024), a interatividade digital transforma o aluno de receptor em participante ativo do processo de ensino.

A variedade de formatos e mídias disponíveis em plataformas digitais como: vídeos, animações e infográficos contribui para abordagens mais flexíveis e sensíveis às diferentes formas de apropriação do conteúdo. Segundo Silva (2024), a convergência entre diferentes formatos de mídia nas plataformas digitais enriquece a experiência educacional ao combinar texto, vídeo e imagem. Além disso, tais recursos favorecem a adaptação do material ao perfil e às condições de aprendizagem de cada estudante, estimulando sua autonomia.

O uso de ferramentas digitais com foco na interatividade tem gerado efeitos positivos na participação estudantil. Recursos como jogos educativos, simuladores e quizzes vêm sendo incorporados ao cotidiano escolar como forma de promover o engajamento e reforçar conceitos de maneira lúdica e contextualizada. Comprovado por Silva, 2024 “as ferramentas interativas, como quizzes, simuladores e jogos educativos, desempenham um papel fundamental no engajamento dos alunos” (p. 15).

Observa-se, portanto, que o uso das mídias digitais ultrapassa a função instrumental e torna-se um modelo pedagógico mediador da aprendizagem. Sua aplicação no ensino contribui para práticas que favorecem a autoria, a criticidade e a diversidade de vozes no ambiente educativo. “O uso de mídias digitais no ensino tem se mostrado uma ferramenta poderosa para aprimorar o processo de aprendizagem” (Mélo, 2023, como citado em Silva et al., 2023, p. 132). Como aprofundamento desse debate, é necessário refletir sobre as potencialidades e os desafios que os recursos digitais apresentam para educadores e estudantes. A seguir, será discutido como o uso intencional desses meios contribui para a formação continuada dos

docentes e para o fortalecimento da autonomia discente.

## Considerações Finais

O presente estudo atendeu aos objetivos propostos ao analisar as transformações recentes no ensino, com ênfase no papel das plataformas online e das mídias digitais no ambiente educacional. Verificou-se que a modalidade remota ampliou o acesso à educação formal, especialmente em situações emergenciais e em áreas geograficamente isoladas. Além disso, foi possível compreender como a expansão dos recursos digitais vem exigindo adaptações docentes e reformulando a condução da trajetória formativa no ambiente escolar.

A análise também demonstrou que as tecnologias digitais têm papel decisivo na mediação do conhecimento, favorecendo abordagens mais dinâmicas e adaptadas às condições de aprendizagem dos estudantes. O uso de mídias digitais não apenas redefine a função do professor, como também estimula o protagonismo discente. Conclui-se, portanto, que a adoção consciente desses recursos, aliada à formação docente contínua e à garantia de acesso, pode consolidar uma educação mais equitativa e conectada às demandas da sociedade contemporânea.

## Referências

- GADOTTI, M. *Pedagogia da autonomia e tecnologias educacionais*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2000.
- MÉLO, A. O uso de mídias digitais no ensino. In: SILVA, E.; RIBEIRO, J.; MOURA, L. (org.). *Educação e inovação tecnológica: práticas contemporâneas*. São Paulo: Editora Atual, 2023. p. 125–137.
- SILVA, L. M. A. D.; COUTINHO, R. M. Crescimento do ensino à distância após a pandemia no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 4, p. 3713–3722, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/reviberoamer2024100414>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- SILVA, M. A. A. D. S. *O papel das mídias digitais na educação: oportunidades e desafios*. 2024. Monografia (Graduação) – Instituto Federal do Sertão Pernambucano, 2024.
- SILVA, M.; RIBEIRO, J.; MOURA, L. *Mídias digitais na educação básica: perspectivas e práticas*. São Paulo: EduTec, 2023.